

des desta Província velão atentamenté sobre a sua segurança, e os Continentistas Brasileiros não ambicionão conquistas, nem promovem revoluções: estão sim alerta sobre qualquer partido que em campo ouze apresentarse, que pretenda destruir sua Constituição, Liberdade, e Independencia absoluta para o debelar.

Em fim depois do nosso Collega examiniar os numeros que acabamos de citar, julgará melhor da conducta do Coronel Bento Gonçalves da Silva, louvado até pelo Governo do Estado Oriental, e fará entáo mais justiça a Província, e aos seus honrados, e benemeritos Comprouvianos, á quem injusta, e involuntariamente aggravou, e á quem esperamos, que Elle promptamente restitua o credito, que essa maldita *carta particular* procurava roubar-lhes.

### S. PAULO.

Com quanto seja grande a ousadia dos Caramurús na Corte, e sensível sua maldita influencia em diferentes pontos do Imperio, todavia em nossa Província toda se patentea o maior odio contra essa casta de escravos de Pedro Bourbon. Exemplo seja a seguinte Correspondência da muita patriótica Villa de Itú: nes sentimentos não são exclusivos daquela Villa, todós nós os partilhamos, todos mostraremos a esses abjectos captivos, que sua influencia não ha de dominar nossa Província, não haremos obedecer a decretos de tyrannos Caramurús, e nem de partido qualquer illegal, que se opponha a nossa Liberdade, e Independencia por cuja sustentação daremos a ultima gota de nosso sangue.

#### Sr. Redactor.

— A Camara Municipal de Itú recebeu no pp. corréio luth Folheto intitulado — Opposição justificada — no qual se pretende inculcar as maiores faltas da passada administração; e como a mesma Camara já tenha visto desmascaradas aquellas invectivas pelos Periodicos mais conceituados da Corte, e esteja intimamente convencida que todos os elogios são poucos á dita administração, composta certamente de Cidadãos, que muita honra fazem á sua Patria, julga de seu dever enunciar a quem lhe mandou o dito Folheto pelo vehiculo de sua filha, que não se fascina com taes manhas, nem a Camara, nem a gente cordata de seo Município, e que por tanto se não canse com mais remessas semelhantes; e que finalmente saiba, que a Liberdade plantada nos corações Ituanos, não será jamais delles arrancada, embora para isso trabalhem

todos os Caramurús do Universo. Queira Sr. Redactor inserir em seo excellente Jornal estas linhas de seus respeitadores. Os Vereadores da Camara Municipal da Villa de Itú.

Candido José da Motta Presidente — José Galvão de Barros França — Lourenço de Almeida Leite — Joaquim Bento Raimundo de Souza — João Leite de Sampaio Ferraz.

(Do Paulista.)

Consta-nos, que a Camara Municipal desta Villa, estando antecedentemente informada do que continha o folheto — Opposição justificada — não o quiz receber.

Este nosso Brasil abunda de tudo quanto se pôde imaginar, e do que se não pôde: lembrado estarão do Sysma ou intriga que se introduzio entre natos e adoptivos; felizmente tem-se conseguido lançar um véo sobre tal préjuizo; mas como um traz outro, vejamos qual é; justamente o que não se podia esperar. O Governo e o Corpo Legislativo prudentemente tem empregado os homens de merecimento, sem se importar com sua patria; acha-se por exemplo o Sr. Manoel Ignacio Presidente de Minas, o Sr. Vergueiro Ministro do Imperio; vemos o Sr. Maya Procurador da Coroa, vemos o Sr. Limpo Presidente da Camara pela maioria, o bom Biancardi nomeado Official Maior á pluralidade absoluta da Camara; o Sr. José Maria Pinto Commandante das G. N., etc., etc., etc., todos adoptivos; o que vemos mais os natos estão contentes (excepto a seita Andradista), os natos sustentão as pessoas, e folgão que continuem; vejamos quem lhes faz a guerra, são os adoptivos, é a Conservadora, o Caramurú, o Manteiga, o Cacos, o Girão et reliqua, tudo adoptivo. Concluamos por tanto que os Brasileiros gostão dos homens de bem, abração-os, e sustentão-os, assim como aos natos, e que só a casta de recolonisadores não gosta da virtude; captivos de profissão, aborrem os *malungos* que se libertarão: *muvinga* é o seu dezejo, *muxinga* lhes sera dada, se pertenderem por factos sugeitar o Brasil á *muvinga*.

Nós lhes rogamos pois juízo, e amidade ao trabalho, que delles colherão melhores frutos, do que de intrigar: dizendo-lhes, que se fação virtuosos, que por ali poderão chegar ao que dezeção, isto he, aos empregos, e conservarem-se nelles: tudo o mais lhe perder tempo: tomem estes conselhos que lhe podem aproveitar.

(Da Verdade.)

## NOTICIAS DE JAGUARÃO.

*Commandancia militar do Serro Largo.*

Villa de Mello Outubro 17 de 1852.

O Coronel Commandante Geral d'esta Fronteira, e Chefe Politico e de Policia interino deste Departamento, tem o honra de dirigir-se ao Sr. Coronel Commandante da Fronteira de Jaguarão, acompanhando-lhe as communicações, que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente do Estado remete para V. S. por este conducto, e espera pelo mesmo as contestações que V. S. tenha a bem mandar. O abaixo assignado aproveita esta oportunidade para certificar a V. S. dos mais sinceros sentimentos que lhe animão relativamente a boa harmonia e melhor intelligencia que deve existir entre ambos Chefes vezinhos e amigos, e he neste conceito que o abaixo assignado se offerece, e saúda attentamente a V. S. com a mais alta consideração. --- Ill.<sup>mo</sup> Sr. Bento Gonçalves da Silva Coronel Commandante da Fronteira de Jaguarão. --- José Augusto Possolo.

(Está conforme) *Bento Gonçalves da Silva.*

## RESPOSTA.

Quartel no Serrito 19 de Outubro de 1852.

O Coronel Commandante da Fronteira do Rio Grande abaixo assignado, acuz a recepção da nota do Ill.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Commandante da Fronteira, e Departamento de Serro Largo, daetada de 17 do corrente, acompanhando as communicações do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente do Estado Oriental, e certificando na mesma os sinceros sentimentos que lhe animão, relativamente a boa harmonia, e melhor intelligencia que deve existir entre ambos Chefes vezinhos, e amigos.

O Coronel abaixo assignado só lhe cumpre dizer ao Ill.<sup>mo</sup> Sr. Coronel á quem se dirige que, junto verá as respostas das communicações do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente, e que seus desejos são iguaes aos do Ill.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Commandante da Fronteira do Serro Largo, relativamente a boa harmonia que deve existir entre ambos Estados vezinhos, e amigos. Neste conceito pois deve o Sr. Coronel contar com quanto esteja da parte do abaixo assignado, que em cumprimento das ordens de seo Governo, se prestará com quanto esteja ao seo aleance por tão justo fim. Retribue ao Ill.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Commandante da Fronteira do Serro Largo com iguaes votos de consideração, e respeito. --- Bento Gonçalves da Silva. --- Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Augusto Possola, Coronel Commandante do Departamento do Serro Largo.

## VARIÉDADES.

O Luxo é a ruina dos cabedades; é esta uma verdade que todos os dias se pantentêa, apesar que se procurem cohonestar certas ruinas com as alterações mercantis --- com calculos errados --- com especulações desgraçadas etc.

Nem sempre as quebras tem por origem essas cauzas -- o luxo é a causa de todas as quebras que se soffrem em geral, e em particular: o luxo é um inimigo declarado da moral: o luxo é um obstaculo à felicidade de muitas familias: o luxo fomenta os vicios, desmoralisa os bons costumes, e é causa da des-honra. Devem cortar-se ou ao menos conter-se os damnos que produz o luxo: porem não se-lhe-fará a guerra com outras armas, que com aquellas, que estão depositadas no grande parque da moral: estas devem ser empunhadas pelas mãos do bello e respeitavel Sexo: são as Senhoras, que devem fazer a guerra á esse cruel inimigo, que se fez forte contra o seu credito, e bom nome; se ellas perseverarem nesta luta, alcançarão a mais decidida, a mais completa, e a mais interessante victoria.

*Tradução.*

*Entradas até o dia 3 de Novembro.*

Da Bahia, Sumaca Santos e Pereira, M. Manoel Nogueira dos Santos, 25 dias; vinho, agoardente, fazendas.

Da Ilha Grande, Bergantim Bom Jezus, M. José Alves da Silva, 9 dias; carga sal, e 16 escravos.

Da Laguna, Sumaca Alliança, M. Antonio Pereira de Souza, 8 dias; carga fazendas, cal, e ripas,

De Pernambuco, Brigue Escuna Matildes, M. Joaquim Gonçalves Ferreira, 21 dias; carga sal, assucar, e 4 escravos: passageiros José Pereira das Neves, José Gonçalves Pereira, João Manoel de Freitas.

*Saidas nos dias 31 do passado, e 1 do corrente.*

Para Monte Video, Escuna Alegrencia M. José Joaquim Garcia, carga erva.

Para a Bahia, Pat. Tentador, M. Francisco José da Costa, carga charque, couros.

Para New-York, Brigue Escuna Americano Quldority, M. Echuense Lpnogudo, carga couros, e chifres,

Para Buenos-Ayres, Escuna Bella Angelica, M. Luiz José Coelho, carga erva.